



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	07
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	08
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	09
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	11
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES.	12
NOTAS EXPLICATIVAS	13
PARECER DO CONSELHO FISCAL	39
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	40

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2021

A **UNIMED BARRETOS** é uma sociedade cooperativa de trabalho médico de primeiro grau, formada por 100 cooperados, com sede, administração e foro jurídico em Barretos, Estado de São Paulo, fundada em 20 de abril de 1993, vem exercendo seu papel na saúde suplementar como operadora de plano de assistência à saúde, no segmento de cooperativa médica, defendendo os profissionais de saúde no contexto deste mercado de trabalho.

A área de ação da **UNIMED BARRETOS** compreende os municípios de Barretos, Guaíra, Colina, Jaborandi e Colômbia. Atende também beneficiários de planos de saúde das cooperativas médicas de todo o território nacional, através do intercâmbio entre as cooperativas, bem como gerencia o atendimento de seus clientes fora de sua área específica de atuação, mediante este mesmo processo de atendimento comum ao Sistema Unimed denominado de "Intercâmbio".

Para consecução de seu objeto social – a congregação dos integrantes da profissão médica e a organização da assistência privada em saúde de forma ética – atua como operadora de planos de assistência à saúde regularmente registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob registro nº 34.710-8, viabilizando assim o atendimento dos beneficiários por meio de planos de saúde por estes contratados.

As contraprestações efetivas de assistência à saúde foram de aproximadamente R\$ 47 milhões e, desse total, cerca de R\$ 42 milhões foram destinados aos eventos indenizáveis líquidos, como remuneração da assistência prestada aos clientes.

As principais práticas contábeis adotadas pela Instituição encontram-se detalhadamente mencionadas em suas demonstrações contábeis, as quais foram regularmente auditadas e publicadas no site da Cooperativa, e estão em

consonância com as legislações cooperativista (Lei nº 5.764/71), dos planos de saúde (Lei nº 9.656/98) e normas publicadas pela ANS.

Este relatório segue as diretrizes gerais preconizadas pela Resolução Normativa nº 435/2018 e atualizações posteriores, e visa sintetizar as principais políticas e práticas da administração da Instituição, comunicando-as aos públicos de interesse conforme segue:

A-) Política de destinação das sobras: A destinação das sobras, na sociedade cooperativa, é decidida por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, por força do disposto na norma de regência específica, Lei 5.764/71. O Conselho de Administração da **UNIMED BARRETOS** mantém a política de propor a Assembleia a retenção de sobras líquidas, mantendo à no Patrimônio Líquido, visando sempre a suficiência econômico-financeira, bem como sua capacidade de investimento. Adicionalmente, reforçamos nossa política de manter a cooperativa capitalizada.

B-) Negócios sociais e principais fatos internos e externos que tiveram influência na “performance” da sociedade ou no resultado do exercício;

Principais fatos internos:

1-) Não tivemos redução significativa do total de beneficiários de planos de saúde, de contratos coletivos. Houve a rescisão de contrato com uma empresa, mas, adicionamos duas novas empresas que compensaram a exclusão dos beneficiários daquela empresa.

2-) Mesmo com todas as dificuldades de negociações de reajuste de contratos coletivos o incremento das contraprestações foi em média foi de 10,18%;

3-) O ano de 2021 foi conduzido com ações para o controle do custo assistenciais, direcionamento de recursos para remuneração do médico cooperado e redução do índice de sinistralidade. Mesmo assim tivemos um aumento dos custos em 21,85%.

Desenvolvimento Humano:

Frente ao atual cenário na saúde suplementar, nosso desempenho econômico-financeiro reflete compromisso de governança com a geração de resultados sustentáveis. O aprimoramento da governança corporativa, a gestão de riscos, as ações de compliance, o investimento em tecnologia da informação, o aprimoramento dos processos operacionais e o desenvolvimento do capital humano, associado a uma gestão profissionalizada, orientada para resultados com foco na sustentabilidade.

Execução da estratégia:

Temos muitos desafios para os próximos anos, pois nossas metas são continuar a crescer garantindo sempre a qualidade dos serviços prestados, a satisfação dos beneficiários e cooperados e a sustentabilidade da **UNIMED BARRETOS**. Desafios que iremos vencer com a colaboração de todos, empenho e responsabilidade. É preciso zelar por nossa sustentabilidade financeira e perenidade. Somente assim poderemos, por exemplo, valorizar os nossos cooperados.

Principais fatos Externos:

Repetindo o cenário de anos anteriores, o mercado de saúde suplementar se apresentou novamente desafiador, o mercado a nível nacional apresenta um movimento de estagnação, enquanto as cooperativas médicas apresentam retração nesse mesmo período. Maximizamos nossa comunicação com o mercado, beneficiários e cooperados. Além das mídias tradicionalmente de massa, acompanhando a mudança na maneira como os pacientes se relacionam com médicos e profissionais da saúde.

Riscos de Sustentabilidade:

No atual contexto da Saúde Suplementar, os Eventos em Saúde, elevada taxa de desemprego, aumento dos custos da assistência médica, restrições nos reajustes dos planos, expressiva judicialização e aumento das garantias de solvência exigidas

pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), vem impactando de forma significativa o desempenho econômico-financeiro das operadoras de planos de saúde. As Ações de racionalização e regulação para combater o aumento da sinistralidade, foram necessárias para manter o equilíbrio econômico financeiro da Cooperativa.

C-) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto; não houve alterações societárias no exercício.

D-) Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte; continuará sendo o compromisso de, em uma ponta, assegurar trabalho digno e remuneração justa aos médicos cooperados e, em outra ponta, proporcionar serviços de saúde de alta qualidade a nossos beneficiários. Nosso projeto principal é continuar aperfeiçoando a gestão econômica financeira da cooperativa, gerando recursos para no ano de 2022 incrementar ainda mais os serviços prestados pelo nosso Ambulatório de Especialidades (Centro Médico de Assistência à Saúde), implantar a Telemedicina, a Teleconsulta, o Prontuário Eletrônico do Paciente e o telemonitoramento dos atendimentos visando a melhoria contínua da prestação de serviços e redução da perda de produção junto as empresas contratantes dos nossos planos de saúde e, continuar com o desenvolvimento do NAS - Núcleo de Atenção à Saúde, visando propiciar melhor atendimento aos clientes, e o registro do produto APS – Atenção Primária a Saúde, para pessoas físicas e jurídicas, e, em contrapartida esperamos reduzir o índice de Sinistralidade da cooperativa. Estes investimentos proporcionaram também um maior contato do cliente com toda estrutura dos programas de prevenção de doenças e promoção da saúde.

E-) Principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde. Os Recursos Próprios são fundamentais para garantir uma assistência médica de qualidade, resolutividade e economia para a **UNIMED BARRETOS**, significa também a satisfação do cliente, menos encaminhamentos para a rede prestadora fora da nossa área de abrangência, e consequentemente, economia. O principal investimento foi a constituição do Ambulatório de Especialidades (Centro Médico de Assistência à Saúde), para atendimento ambulatorial dos beneficiários e o

fortalecimento NAS - Núcleo de Atenção à Saúde, juntamente com a Atenção Primária a Saúde.

F-) Resumo dos acordos de acionistas; não se aplica à operadora;

G-) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento. A Administração declara que não existe nenhuma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa, fundamentado em evidências do seu crescimento econômico financeiro e sua capacidade de manter até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

H-) Emissão de debêntures; não se aplica à operadora.

I-) Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício. Em 2021 não houve investimentos em sociedades coligadas.

Conselho de Administração
Gestão 2021/2025

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

ATIVO**2021****2020**

ATIVO CIRCULANTE	24.099.448,43	22.242.073,36
Disponível	<u>311.338,66</u>	<u>414.493,49</u>
Realizável	<u>23.788.109,77</u>	<u>21.827.579,87</u>
Aplicações Financeiras	<u>20.185.946,52</u>	<u>17.693.701,02</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	6.716.207,30	6.481.783,56
Aplicações Livres	13.469.739,22	11.211.917,46
Créditos Operações com Plano de Assistência Saúde	<u>1.976.001,63</u>	<u>2.052.587,68</u>
Contraprestações Pecuniárias a Receber	726.703,13	771.769,40
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	865.958,48	684.148,84
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	383.340,02	596.669,44
Créditos Operações de Assistência Saúde Não Relacionados com Plano de Saúde da Operadora	<u>97.841,82</u>	<u>101.380,33</u>
Créditos Tributários e Previdenciários	<u>524.869,86</u>	<u>583.928,46</u>
Bens e Títulos a Receber	<u>747.632,26</u>	<u>1.147.120,26</u>
Conta Corrente Cooperados	<u>255.817,68</u>	<u>248.862,12</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.892.149,55	13.815.180,36
Realizável a Longo Prazo	<u>10.326.979,54</u>	<u>10.139.607,29</u>
Depósitos Judiciais e Fiscais	9.818.048,04	9.413.756,77
Conta Corrente Cooperados	508.931,50	725.850,52
Investimentos	<u>562.633,76</u>	<u>546.731,37</u>
Participações Societárias	360.225,94	355.596,41
Outros Investimentos	202.407,82	191.134,96
Imobilizado	<u>2.903.781,94</u>	<u>2.996.865,09</u>
Imóveis de Uso Próprio	<u>2.441.319,90</u>	<u>2.547.520,57</u>
Imóveis - Não Hospitalares	2.441.319,90	2.547.520,57
Imobilizado de Uso Próprio	<u>462.462,04</u>	<u>449.344,52</u>
Imobilizado - Hospitalares	32.865,31	39.773,65
Imobilizado - Não Hospitalares	429.596,73	409.570,87
Intangível	<u>98.754,31</u>	<u>131.976,61</u>
TOTAL DO ATIVO	37.991.597,98	36.057.253,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

P A S S I V O**2 0 2 1****2 0 2 0**

PASSIVO CIRCULANTE	10.466.488,63	9.159.916,78
Provisões Técnicas Operações de Assistência à Saúde	<u>8.045.255,94</u>	<u>7.345.339,45</u>
Provisão de Contraprestações	<u>5.037.187,04</u>	<u>5.766.110,43</u>
Provisão de Contraprestações Não Ganha - PCNG	611.877,30	613.454,70
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	1.868.463,33	2.665.370,89
Provisão Eventos Liquidar Prestadores Serv. Assistenciais	2.556.846,41	2.487.284,84
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	3.008.068,90	1.579.229,02
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	<u>159.179,60</u>	<u>226.434,61</u>
Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Plano de Saúde da Operadora	<u>128.367,26</u>	<u>56.241,34</u>
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.033.875,94	839.639,43
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	28.771,96	53.393,48
Débitos Diversos	1.041.712,96	621.403,15
Conta Corrente de Cooperados	29.324,97	17.465,32
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	14.490.878,53	13.830.978,35
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	<u>3.414.464,37</u>	<u>3.402.423,98</u>
Provisões Eventos a Liquidar para o SUS	3.414.464,37	3.402.423,98
Provisões	<u>10.567.482,66</u>	<u>9.702.703,85</u>
Provisões para Ações Judiciais	10.567.482,66	9.702.703,85
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	<u>508.931,50</u>	<u>725.850,52</u>
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20	508.931,50	725.850,52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.034.230,82	13.066.358,59
Capital Social	1.765.660,22	1.697.090,90
Reservas	<u>11.059.721,21</u>	<u>8.571.303,12</u>
Reservas de Lucros / Sobras	11.059.721,21	8.571.303,12
Resultado - Cooperativas	208.849,39	2.797.964,57
TOTAL DO PASSIVO	37.991.597,98	36.057.253,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	2021	2020
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	48.118.059,13	43.825.048,25
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	48.937.309,73	44.524.019,46
Contraprestações Líquidas	48.937.309,73	44.481.820,58
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	-	42.198,88
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(819.250,60)	(698.971,21)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(35.140.484,07)	(25.276.927,15)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(33.711.644,19)	(24.771.503,76)
Variações da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	1.428.839,88	505.423,39
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	12.977.575,06	18.548.121,10
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionada Plano Saúde da OPS	2.710.103,94	2.353.446,27
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	1.999.686,49	1.802.229,02
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Médico-Hospitalar	710.417,45	551.217,25
Outras Despesas Operacionais Plano Assistência à Saúde da Operadora	(1.100.674,53)	(2.735.840,29)
Outras Despesas de Operações de Plano Assistência à Saúde da Operadora	(565.155,61)	(2.357.402,41)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(535.518,92)	(378.437,88)
Outras Despesas Op. Assist. Saúde Não Relacionada Plano Saúde OPS	(6.927.909,62)	(6.686.970,93)
RESULTADO BRUTO	7.659.094,85	11.478.756,15
Despesas de Comercialização	(563.255,86)	(883.915,13)
Despesas Administrativas	(7.161.795,79)	(7.275.718,55)
Resultado Financeiro Líquido	683.929,26	143.570,20
Receitas Financeiras	1.002.074,40	451.921,32
Despesas Financeiras	(318.145,14)	(308.351,12)
Resultado Patrimonial	324.318,05	37.353,63
Receitas Patrimoniais	324.318,05	37.353,63
Despesas Patrimoniais	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	942.290,51	3.500.046,30
Imposto de Renda	(610.217,81)	(177.982,49)
Contribuição Social	(86.367,53)	(30.340,79)
RESULTADO LÍQUIDO	245.705,17	3.291.723,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	Capital Social	Fundo Reserva	FATES	Fundo Contingencias Altas Sinistralidades	Fundo Contingencias Eventos Futuros	Fundo Contingencias Ressarcimento SUS	Fundo Contingencias PEONA SUS	Sobras (Perdas) Acumuladas	Total Patrimônio
SALDOS 31 DEZEMBRO DE 2019	1.562.119,41	1.131.624,01	937.912,86	1.499.820,26	-	1.678.412,70	1.300.593,04	1.332.073,28	9.442.555,56
Destinações A.G.O.									
Incorporação Juros s/ Capital	68.149,40	-	-	-	-	-	-	-	68.149,40
Incorporação das Sobras	-	-	-	-	732.666,32	-	599.406,96	-1.332.073,28	-
Movimentação do Exercício									
Baixa de Cooperados	-34.310,14	-	-	-	-	-	-	-	-34.310,14
Adição Cooperados	101.132,23	-	-	-	-	-	-	-	101.132,23
Movimentação Fundo Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização do FATES	-	-	197.108,52	-	-	-	-	-	197.108,52
Resultado do Exercício									
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	-	-	3.291.723,02	3.291.723,02
Perdas Apuradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações Legais e Estatutárias									
FATES (Atos não Cooperativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FATES (5%)	-	-	164.586,15	-	-	-	-	(164.586,15)	-
Fundo de Reserva (10%)	-	329.172,30	-	-	-	-	-	(329.172,30)	-
SALDOS 31 DEZEMBRO DE 2020	1.697.090,90	1.460.796,31	1.299.607,53	1.499.820,26	732.666,32	1.678.412,70	1.900.000,00	2.797.964,57	13.066.358,59
Destinações A.G.O.									
Incorporação Juros s/ Capital	-	-	-	78.105,97	-	-	-	-	78.105,97
Incorporação das Sobras	-	-	-	1.297.964,57	1.500.000,00	-	-	-2.797.964,57	-
Movimentação do Exercício									
Baixa de Cooperados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição Cooperados	68.569,32	-	-	-	-	-	-	-	68.569,32
Movimentação Fundo Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização do FATES	-	-	(424.508,23)	-	-	-	-	-	(424.508,23)
Resultado do Exercício									
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	-	-	245.705,17	245.705,17
Perdas Apuradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações Legais e Estatutárias									
FATES (Atos não Cooperativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FATES (5%)	-	-	12.285,26	-	-	-	-	(12.285,26)	-
Fundo de Reserva (10%)	-	24.570,52	-	-	-	-	-	(24.570,52)	-
SALDOS 31 DEZEMBRO DE 2021	1.765.660,22	1.485.366,83	887.384,56	2.875.890,80	2.232.666,32	1.678.412,70	1.900.000,00	208.849,39	13.034.230,82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS
DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	2 0 2 1	2 0 2 0
Atividades Operacionais		
Recebimentos de Planos de Saúde	69.073.022,39	61.390.701,17
Resgate de Aplicações Financeiras	25.801.690,63	21.676.885,00
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	964.858,53	352.825,72
Outros Recebimentos Operacionais	1.380.035,45	1.254.577,68
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores Serviço de Saúde	-50.172.553,98	-43.261.960,84
(-) Pagamentos de Comissões	-563.255,86	-956.893,54
(-) Pagamentos de Pessoal	-2.762.326,00	-2.473.398,60
(-) Pagamentos de Pró-Labore	-1.575.716,62	-1.130.984,66
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros	-784.649,18	-749.554,42
(-) Pagamentos de Tributos	-12.115.733,53	-9.087.180,01
(-) Pagamentos de Aluguel	-32.429,13	-16.559,51
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	-147.176,89	-162.402,79
(-) Aplicações Financeiras	-28.293.936,13	-26.488.455,07
(-) Outros Pagamentos Operacionais	-903.230,00	-839.608,09
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-131.400,33	-492.007,96
Atividades de Investimento		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	0,00	0,00
Recebimento de Dividendos	166.869,63	40.653,63
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	0,00	0,00
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	166.869,63	40.653,63
Atividades de Financiamento		
Integralização de Capital	68.569,32	101.132,23
Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamento/Leasing	-883,79	-45.131,28
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	67.685,53	56.000,95
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	103.154,83	(395.353,38)
CAIXA - Saldo Inicial	414.493,49	19.140,11
CAIXA - Saldo Final	311.338,66	414.493,49
Ativos Livres no Início do Período	11.211.917,46	6.520.535,04
Ativos Livres no Final do Período	13.469.739,22	11.211.917,46
AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.257.821,76	4.691.382,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	2 0 2 1	2 0 2 0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	245.705,17	3.291.723,02
Reversão do FATES	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-
Reversão do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Ajuste de Períodos Anteriores	-	-
Reversão de Outras Reservas	-	-
RATES	-12.285,26	-164.586,15
Reserva Legal	-24.570,52	-329.172,30
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	2.797.964,57	2.797.964,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Unimed de Barretos - Cooperativa de Trabalho Médico** é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativo no País. A sociedade conta com 103 médicos associados, Pronto Atendimento, serviço de Medicina Preventiva, Atendimento Domiciliar, serviços credenciados (Hospitais e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Guaira, Colina, Jaborandi, Colômbia e Barretos, onde está localizada sua sede administrativa.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 347108.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas – Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme Plano de Contas estabelecido pela RN 435 de 23 de Novembro de 2018 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa

(Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2020, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 435 de 23 de Novembro de 2018 e alterações vigentes, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos, auferidos até 31 de dezembro de 2021, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a usuários de outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I da RN 435/2018, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme disposto a seguir:

I. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Conta Corrente com Cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados no longo prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed de Barretos e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 435/2018 e suas alterações vigentes.

Podemos conceituar algumas Provisões Técnicas da seguinte forma:

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e alterações, expedida pela ANS.

k) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

l) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei 12.973/2014, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

m) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com possibilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

o) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas são apropriadas ao resultado considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos, inclusive apropriando pró-rata nos contratos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação ao resultado é realizada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

p) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dos eventos não são apresentados dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

q) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa esta organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

r) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 5 – DISPONÍVEL

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários, detalhadas a seguir:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Disponível		
Caixas	17.356,15	11.061,42
Depósitos Bancários	293.982,51	403.432,07
	311.338,66	414.493,49

NOTA 6 – APLICAÇÕES

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício e aplicações vinculadas às provisões técnicas, daquelas efetivamente não vinculadas, detalhadas a seguir:

INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	2 0 2 1	2 0 2 0
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas			
Santander	FI Dedicado - ANS RF	6.716.207,30	6.481.783,56
Aplicações Não Vinculadas			
Santander	EMPRESAS CP	-	-
Santander	RENTA FIXA REFERENCIADO DI	1.794.173,62	1.719.728,07
Santander	CONTAMAX EMPRESARIAL	1.057.045,65	948.589,98
XP	XP INVESTIMENTOS	5.903.953,99	2.060.021,55
CEF	FIC GIRO EMP DI - CEF	488.026,98	2.432.140,94
SICRED INVEST	SICRED INVEST EXCLUSIVO	4.226.538,98	4.051.436,92
		20.185.946,52	17.693.701,02

NOTA 7 - CRÉDITOS OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Contraprestações Pecuniárias a Receber		
Faturas a Receber	524.148,19	519.146,74
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(3.949,40)	(31.884,72)
Mensalidades a Receber	346.577,04	389.881,70
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(150.354,82)	(136.250,95)
Convênios a Receber	13.052,45	44.064,02
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.770,33)	(13.187,39)
Outros Créditos a Receber	383.340,02	596.669,44
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	-	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	865.958,48	684.148,84
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	-	-
	1.976.001,63	2.052.587,68

O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora;

A composição das contas “Contraprestações Pecuniárias a Receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros Créditos Operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Contraprestações Pecuniárias a Receber		
A vencer:	1.565.519,85	1.594.212,80
Vencidas:		
Até 30 dias	236.588,64	418.543,21
De 31 a 60 dias	91.435,95	120.295,32
De 61 a 90 dias	57.851,58	49.203,18
Acima de 120 dias	181.680,16	51.656,23
	2.133.076,18	2.233.910,74

NOTA 8 - CRÉDITOS OPERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Prestação de Serviços de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Créditos Operações Prestação Serviços Assistência a Saúde		
Faturas a Receber	343.560,43	215.070,17
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(245.718,61)	(113.689,84)
	97.841,82	101.380,33

(a) O saldo da conta “Créditos Operações Prestação Serviços Assistência a Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Unimed`s, ou seja, intercambio entre Unimed`s;

A composição das contas “Contraprestações Pecuniárias a Receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros Créditos Operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Contraprestações Pecuniárias a Receber		
A vencer:	240.492,30	172.056,14
Vencidas:		
Até 30 dias	51.534,06	17.205,61
De 31 a 60 dias	17.178,02	10.753,51
De 61 a 90 dias	10.306,81	6.452,11
De 91 a 120 dias	6.871,21	4.301,40
Acima de 120 dias	17.178,02	4.301,40
	343.560,43	215.070,17

NOTA 9 – CREDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIARIOS

Estão representadas por:

Descrição		2 0 2 1	2 0 2 0
Imposto de Renda a Compensar		524.869,86	583.928,46
		524.869,86	583.928,46

NOTA 10 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Representado por:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
→ Cheques a Receber	111.000,50	138.309,03
→ Modulo do Coração Regional – MCR	105.968,46	599.722,22
→ Ingressos Novos Cooperados	254.794,08	208.080,23
→ Adiantamento Produção	189.030,91	97.396,28
→ Outros valores a receber	86.838,31	103.612,50
	747.632,26	1.147.120,26

NOTA 11 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Representado por:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
→ Parcelamento PIS e COFINS	116.913,12	113.734,32
→ Parcelamento COFINS	138.904,56	135.127,80
	255.817,68	248.862,12

Refere-se a valores transferidos de “Sobras e Perdas Acumuladas”, decorrentes do registro em contrapartida de lançamentos apresentados no Passivo Circulante na

rubrica de “Tributos Relacionados a IN 20” (nota explicativa nº 21), correspondente a responsabilidade atribuída aos cooperados pelo pagamento do parcelamento de débitos previstos na Lei nº 11.941/2009.

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Depósitos Judiciais e Fiscais		
Ressarcimento ao SUS - (c)	3.414.464,37	3.402.423,98
I.N.S.S. Lei 84/96 - (a)	312.487,98	312.487,98
Conselho Regional de Farmacia	1.803,00	1.803,00
PIS s/ Faturamento - (b)	566.290,57	566.290,57
COFINS s/ Faturamento - (b)	3.196.220,18	3.196.220,18
CSLL s/ Rendimento Financeiro - (b)	598.235,37	521.389,79
IRPJ s/ Rendimento Financeiro - (b)	1.274.834,10	1.085.373,70
Taxa Saúde Suplementar	141.294,89	141.294,89
ISSQN	27.304,08	27.304,08
Multas Administrativas	125.944,90	-
Encargos	159.168,60	159.168,60
	9.818.048,04	9.413.756,77

Predominantemente correspondidos por depósitos judiciais destinados a fazer face à contestações em demandas judiciais, conforme segue:

(a) Contribuição Previdenciária incidente sobre a produção dos cooperados prevista na Lei Complementar 84/96, cujos depósitos efetuados durante a vigência da referida lei complementar (até novembro/1999);

(b) Tributos PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, que estão correspondidos por provisão de mesmo montante no Passivo Não Circulante;

(c) Ressarcimento ao SUS, cobranças realizadas pela ANS, que estão correspondidos por provisão de mesmo montante no Passivo Não Circulante;

NOTA 13 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Referem-se a valores transferidos de “Sobras e Perdas Acumuladas”, decorrentes do registro em contrapartida de lançamentos apresentados no Passivo Não Circulante na rubrica de “Provisões” (nota explicativa nº 27), correspondente a responsabilidade atribuída aos cooperados pelo pagamento dos valores envolvidos nas contingências passivas de natureza cível e tributárias, que eventualmente possam se converter em Obrigações Legais em caso lançamento contra a Cooperativa e/ou decisões desfavoráveis nas contestações judiciais apresentadas por nossa assessoria jurídica. Os registros foram realizados consoantes à faculdade contida na Instrução Normativa nº 20 de 20/10/2008 da DIOPE/ANS e Instrução Normativa nº 39, de 23/02/2010.

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
PIS e COFINS 2004 a 2007 – Parcelamento Lei nº 11.941/09	231.120,94	331.726,37
Processos Tributários – Parcelamento Lei nº 11.941/2009	277.810,56	394.124,15
	508.931,50	725.850,52

NOTA 14 – INVESTIMENTOS

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2021
Participações Societárias - Investimentos no País				
Federação Unimed's do Estado de São Paulo	226.742,84	-	-	226.742,84
Unimed Intrafederativa Nordeste Paulista	38.078,43	-	-	38.078,43
Central Nacional Unimed	90.775,14	4.629,53	-	95.404,67
Outros Investimentos no País				
Unimed Participações S/C Ltda.	127.326,39	8.900,24	-	136.226,63
UNICRED – Norte Paulista	63.808,57	2.372,62	-	66.181,19
Total	546.731,37	15.902,39	-	562.633,76

NOTA 15 – IMOBILIZADO IMÓVEIS

A movimentação das contas de Imóveis constante no imobilizado durante o exercício de 2021 foi a seguinte:

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2021
CUSTO CORRIGIDO					
Imóveis de uso Próprio Não Hospitalar					
Terrenos	242.289,91	-	-	-	242.289,91
Edificações	3.082.229,12	-	-	-	3.082.229,12
	3.324.519,03	-	-	-	3.324.519,03
DEPRECIAÇÃO					
Imóveis de uso Próprio Não Hospitalar					
Edificações 04% a.a.	(776.998,46)	-	(106.200,67)	-	(883.199,13)
	(776.998,46)	-	(106.200,67)	-	(883.199,13)
TOTAL IMOBILIZADO	2.547.520,57	-	(106.200,67)	-	2.441.319,90

NOTA 16 – IMOBILIZADO MÓVEIS

A movimentação das contas de móveis constante no imobilizado durante o exercício de 2021 foi a seguinte:

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2021
CUSTO					
Bens Móveis Não Hospitalares					
Instalações	229.576,50	49.627,54	-	-	279.204,04
Máquinas e Equipamentos	152.439,31	3.629,34	-	-	156.068,65
Equipamentos de Processamento	1.000.802,07	39.280,96	-	-	1.040.083,03
Móveis e Utensílios	457.984,08	51.545,26	-	-	509.529,34
Veículos	179.098,00	-	-	-	179.098,00
	2.019.899,96	144.083,10	-	-	2.163.983,06
DEPRECIAÇÃO					
Bens Móveis Não Hospitalares					
Instalações 10% a.a.	(175.101,02)	-	(17.498,46)	-	(192.599,48)
Máquinas e Equip. 10% a.a.	(61.186,27)	-	(13.979,68)	-	(75.165,95)
Equipamentos de Processamento 20% a.a.	(892.517,30)	-	(43.475,21)	-	(935.992,51)
Móveis Utensílios 10% a.a.	(357.830,23)	-	(26.914,26)	-	(384.744,49)
Veículos 20% a.a.	(83.920,62)	-	(29.097,97)	-	(113.018,59)
	(1.570.555,44)	-	(130.965,58)	-	(1.701.521,02)
TOTAL IMOBILIZADO	449.344,52	144.083,10	(130.965,58)	-	462.462,04

NOTA 17 – INTANGÍVEL

A movimentação das contas do intangível durante o exercício de 2021 foi a seguinte:

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2021
Intangível					
Softwares	340.847,40	-	-	-	340.847,40
Outros Ativos Intangíveis	7.800,00	-	-	-	7.800,00
	348.647,40	-	-	-	348.647,40
AMORTIZAÇÃO					
Intangível					
Softwares	(208.870,79)	-	(33.222,30)	-	(242.093,09)
Outros Ativos Intangíveis	(7.800,00)	-	-	-	(7.800,00)
	(216.670,79)	-	(33.222,30)	-	(249.893,09)
TOTAL INTANGÍVEL	131.976,61	-	(33.222,30)	-	98.754,31

NOTA 18 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	2 0 2 1		2 0 2 0
Provisão de Contraprestações Não Ganha - PCNG	611.877,30	(a)	613.454,70
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	1.868.463,33	(b)	2.665.370,89
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores	2.556.846,41	(c)	2.487.284,84
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	3.008.068,90	(d)	1.579.229,02
Total das Provisões Técnicas	8.045.255,94		7.345.339,45

(a) Provisão de Contraprestações Não Ganha - PCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

(b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS em curto prazo sem depósitos judiciais, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

<i>Descrição</i>	<i>2 0 2 1</i>	<i>2 0 2 0</i>
<i>Débitos Pendentes</i>	<i>489.345,35</i>	<i>1.252.647,83</i>
<i>ABI's x percentual histórico</i>	<i>1.379.117,98</i>	<i>1.412.723,06</i>
	<i>1.868.463,33</i>	<i>2.665.370,89</i>

(c) Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devem ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

Trata-se das obrigações a pagar com os cooperados e a rede credenciada referentes a cobertura de assistência médico-hospitalar, distribuída da seguinte forma:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
<i>Produção Cooperados</i>	509.826,36	383.085,49
<i>Laboratórios</i>	162.784,18	171.066,85
<i>Hospitais</i>	960.001,31	1.011.111,06
<i>Clínicas</i>	653.594,25	590.285,64
<i>Intercâmbio</i>	175.058,70	268.697,15
<i>Outros</i>	95.581,61	63.038,65
Total do Grupo	2.556.846,41	2.487.284,84

(d) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA deve ser constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que ainda não foram registrados contabilmente pela operadora.

Regulamentado pelo art. 16 da RN 209 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão do PEONA, sendo o calculo realizado pelo departamento atuarial da Funcional Health Tech Soluções em Saúde Ltda., CNPJ 03.322.366/0001-75, CIBA 135, responsável o Sr. Mateus Salles Rocha – MIBA 3.360.

NOTA 19 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Composição:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
CENTRAL NACIONAL UNIMED	700,60	877,35
FED. INTRAFEDERATIVA NORDESTE PAULISTA	0,00	3.200,00
UNIMED ALTA MOGIANA	10.183,95	24.488,13
UNIMED ARARAQUARA	0,00	832,56
UNIMED ASSIS	305,31	0,00
UNIMED BARRA DO GARÇAS	7.702,92	0,00
UNIMED BEBEDOURO	31.065,36	0,00
UNIMED BOTUCATU	0,00	1.133,48
UNIMED CATANDUVA	308,60	370,74
UNIMED COSTA DO DESCOBRIMENTO	302,01	0,00
UNIMED DE BATATAIS	352,87	0,00
UNIMED DE BAURU	97,65	84,00
UNIMED FERNANDOPOLIS	957,72	213,40
UNIMED FRANCA	195,30	84,00
UNIMED FRUTAL	4.384,38	0,00

UNIMED MOCOCA	225,48	0,00
UNIMED GOIANIA	0,00	233,09
UNIMED NORTE PAULISTA	16.980,31	6.202,93
UNIMED REGIONAL DA BAIXA MOGIANA	0,00	12.006,30
UNIMED PENAPOLIS	165,49	0,00
UNIMED RIBEIRAO PRETO	47.684,52	61.257,41
UNIMED SALTO	97,65	145,74
UNIMED SANTA D OESTE E AMERICANA	0,00	180,80
UNIMED SANTOS	97,65	0,00
UNIMED SÃO CARLOS	586,91	365,68
UNIMED SÃO JOSE DO RIO PRETO	35.377,35	113.682,68
UNIMED SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO	140,12	741,82
UNIMED UBERABA	1.054,26	0,00
UNIMED VALE DO SEPOTUBA	175,79	334,50
UNIMED VOTUPORANGA	37,40	0,00
Total do Grupo	159.179,60	226.434,61

NOTA 20 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

Composição:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Laboratórios	1.406,28	3.934,15
Hospitais	80.674,96	24.423,71
Clínicas	26.573,47	18.510,51
Produção Cooperados	17.569,96	9.212,38
Outros	2.142,59	160,59
Total do Grupo	128.367,26	56.241,34

NOTA 21 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Composição:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Tributos e Contribuições	335.194,61	283.020,68
Retenções de Impostos e Contribuições	442.863,65	307.756,63
Tributos Relacionados a IN 20	255.817,68	248.862,12
Total do Grupo	1.033.875,94	839.639,43

NOTA 22 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Composição:

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Empréstimo Santander – Limite Garantidor	14.453,59	18.168,32
Financiamento Aquisição Veículo	12.659,52	35.225,16
Outros Empréstimos a Pagar	1.658,85	-
Total do Grupo	28.771,96	53.393,48

NOTA 23 – DÉBITOS DIVERSOS

Composição:

Descrição	2 0 2 1		2 0 2 0
Obrigações com Pessoal	330.994,66	(a)	233.381,19
Fornecedores	604.778,69		309.915,99
Juros sobre Capital Próprio a Pagar	105.939,61	(b)	78.105,97
Total do Grupo	1.041.712,96		621.403,15

(a) Refere-se a provisões de férias e respectivos encargos, reconhecida na forma pro rata dia conforme direito constituído.

(b) Conforme disposto no Estatuto Social da Unimed de Barretos foi aplicado juros de 6,00% ao capital social integralizado.

NOTA 24 – CONTA CORRENTE DE COOPERADOS

Descrição	2 0 2 1	2 0 2 0
Conta Corrente com Cooperados	29.324,97	17.465,32
Total do Grupo	29.324,97	17.465,32

São absorvidos por esta rubrica adiantamento realizados a fornecedores que tem como contrapartida débitos de Cooperados desta Cooperativa tais como: telefonia, capital a restituir, adiantamentos de produção, seguro de vida.....dentre outro.

NOTA 25 - PROVISÕES TÉCNICAS OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

<i>Descrição</i>	2 0 2 1		2 0 2 0
Provisões Técnicas Operações Assistência Saúde	3.414.464,37	(a)	3.402.423,98
Total do Grupo	3.414.464,37		3.402.423,98

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS em longo prazo com depósitos judiciais, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

NOTA 26 - PROVISÕES JUDICIAIS

Provisões destinadas a fazer frente às contingências passivas existentes contra a Cooperativa nas esferas cível, trabalhista e tributária, cujas exigibilidades são consideradas ilegítimas e contestadas por nossa assessoria jurídica. As provisões totalizando em 31.12.2021 o montante de R\$ 10.567.482,66 (Dez milhões quinhentos e sessenta e sete mil quatrocentos e oitenta e dois reais e sessenta e seis centavos) contemplam lançamentos representados por processos de execução, notificações de cobrança e autos de infração.

<i>Descrição</i>	2 0 2 1		2 0 2 0
Provisão de Tributos	6.610.411,16	(a)	6.002.743,17
Provisão para Contingências Cíveis	3.957.071,50	(b)	3.699.960,68
Total do Grupo	10.567.482,66		9.702.703,85

(a) Refere-se às contingências resultantes de Processos Tributários e também de provisões sobre período sujeito a lançamento, conforme detalhado no quadro a seguir:

<i>Descrição</i>	<i>Parte Contrária</i>	2021	2020
Provisão PIS e COFINS	Receita Federal do Brasil	3.892.412,92	3.892.412,92
Provisão IRPJ e CSLL	Receita Federal do Brasil	2.236.908,29	1.629.240,30
Provisão INSS 84/96	Receita Federal do Brasil	312.487,98	312.487,98
Provisão TPS	Receita Federal do Brasil	141.294,89	141.294,89
Provisão ISSQN	Receita Federal do Brasil	27.304,08	27.304,08
Total do Grupo		6.610.411,16	6.002.743,17

(b) Processos Cíveis apresentado da seguinte forma:

<i>Tipo da Ação</i>	<i>Número Ações</i>	<i>Valor Estimado</i>
Cautelar	01	94.352,38
Cobrança	01	457.047,69
Declaratória	03	266.708,04
Execução	03	202.459,08
Indenizatória	01	153.702,52
Juizado Especial	02	91.206,58
Notificação	06	361.801,81
Obrigação de Fazer	05	498.010,48
Obrigação de Fazer C.C. Pedido Tutela	01	6.983,17
Procedimento Comum	17	1.679.749,20
Procedimento Administrativo	02	145.050,55
Total do Grupo	42	3.957.071,50

Contingencias resultantes de Processos Cíveis classificados como Possível por nossa assessoria jurídica, conforme detalhado no quadro a seguir:

<i>Tipo da Ação</i>	<i>Número Ações</i>	<i>Valor Estimado</i>
Cautelar	01	2.408,03
Cobrança	02	337.547,52
Declaratória	02	137.172,20
Embargos à Execução	01	224.819,00
Execução	01	125.334,15
Indenizatória	01	60.318,88
Obrigação de Fazer	02	194.121,42
Procedimento Comum	09	908.356,62
Ordinária	04	847.583,11
Total do Grupo	23	2.837.660,93

Contingencias resultantes de Processos Tributários classificados como Possível por nossa assessoria jurídica, conforme detalhado no quadro a seguir:

<i>Tipo da Ação</i>	<i>Número Ações</i>	<i>Valor Estimado</i>
Outros	01	30.966,13
Total do Grupo	01	30.966,13

NOTA 27 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Provisões destinadas a fazer frente às contingências passivas. Dos respectivos valores, R\$ **508.931,50** (Quinhentos e oito mil novecentos e trinta e um reais e cinquenta centavos) encontram-se vinculados com o Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo (Nota Explicativa 13), consoante à faculdade prevista no artigo 4º da Instrução Normativa nº 20 de 20.10.08 da DIOPE/ANS, correspondendo a responsabilidade assumida pelos cooperados frente às mencionadas exigibilidades caso venham a ser exigidas na hipótese de decisões judiciais desfavoráveis nas questões demandadas.

<i>Descrição</i>	<i>2 0 2 1</i>		<i>2 0 2 0</i>
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20	508.931,50	(a)	725.850,52
Total do Grupo	508.931,50		725.850,52

(a) Refere-se às contingências resultantes de Processos Tributários e também de provisões sobre período sujeito a lançamento, conforme detalhado no quadro a seguir:

<i>Descrição</i>	<i>Parte Contrária</i>	<i>2021</i>	<i>2020</i>
Provisão PIS e COFINS período 2004 a 2007	Receita Federal do Brasil	231.120,94	331.726,37
COFINS sobre Faturamento (autuação)	Receita Federal do Brasil	277.810,56	394.124,15
Total do Grupo		508.931,50	725.850,52

NOTA 28 – SEGURO PREDIAL

Os imóveis que possuem seguros contratados estão representados por:

<i>Seguradora</i>	<i>Apólice nº</i>	<i>Local</i>	<i>Valor Cobertura</i>	<i>Vigência</i>
Seguros Unimed	01970202201011 80000107	Rua 18, Nº 275 – Barretos	2.000.000	26/01/22 a 26/01/23
Seguros Unimed	01970202201011 80000107	Avenida 27, Nº 648 - Barretos	1.000.000	26/01/22 a 26/01/23
Seguros Unimed	01970202201011 80000107	Avenida 27, Nº 660 - Barretos	500.000	26/01/22 a 26/01/23
Seguros Unimed	01970202201011 80000107	Avenida 21, Nº 729 - Guaira	1.500.000	26/01/22 a 26/01/23
Seguros Unimed	01970202201011 80000107	Rua Antonio Prado, Nº 548 - Colômbia	300.000	26/01/22 a 26/01/23

NOTA 29 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2021 totaliza **R\$ 1.765.660,22** (Um milhão, setecentos e sessenta e cinco mil seiscentos e sessenta reais e vinte e dois centavos), composto de quotas-partes indivisíveis podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembléia Geral.

A movimentação de cooperados no exercício de 2021 foi à seguinte:

Posição em 31/12/2019	Admissões	Exclusões	Posição em 31/12/2021
99	04	00	103

NOTA 30 – RESERVAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei 5764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras:

❖ Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual. No ano de 2020 foi destinado o valor de R\$ 329.172,30 (Trezentos e vinte e nove mil cento e setenta e dois reais e um centavo). O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2020 perfaz o montante de R\$ 1.460.796,31 (Um milhão quatrocentos e sessenta mil setecentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos). No ano de 2021 foi destinado o valor de R\$ 24.570,52 (Vinte e quatro mil quinhentos e setenta reais e cinquenta e dois centavos). O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2021 perfaz o montante de R\$ 1.485.366,83 (Um milhão quatrocentos e oitenta e cinco mil trezentos e sessenta e seis reais e oitenta e três centavos).

❖ RATES (FATES) – Reserva (Fundo) Assistência Técnica Educacional Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados. No ano de 2020 foi destinado o valor de R\$ 361.694,67 (Trezentos e sessenta e um mil seiscentos e noventa e quatro reais e sessenta e sete centavos) referente à aplicação de 5% sobre as Sobras e ingressos de novos cooperados. O

saldo acumulado em 31 de dezembro de 2020 perfaz o montante de R\$ 1.299.607,53 (Um milhão duzentos e noventa e nove mil e seiscentos e sete reais e cinquenta e três centavos). No ano de 2021 foi destinado o valor de R\$ 12.285,26 (Doze mil duzentos e oitenta e cinco reais e vinte e seis centavos) referente à aplicação de 5% sobre as Sobras apuradas. Ainda no ano de 2021 foi utilizado o valor de R\$ 424.508,23 (Quatrocentos e vinte e quatro mil quinhentos e oito reais e vinte e três centavos) referente a gastos relativos ao plano de saúde dos empregados compreendendo os custos reais de assistência médica prestada pela cooperativa a esses beneficiários, seus dependentes e agregados, descontados os valores relativos às suas próprias participações (custeio total ou parcial de mensalidade, co-participações). O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2021 perfaz o montante de R\$ 887.384,56 (Oitocentos e oitenta e sete mil trezentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

❖ **Fundo de Contingências Eventos Futuros**

Fundo constituído conforme deliberação em Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2020, representado pelo saldo em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 732.666,32 (setecentos e trinta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis reais e trinta e dois centavos), com normas de funcionamento a serem definidas em reunião exclusiva do Conselho de Administração. O propósito deste Fundo é para a Cooperativa se precaver de futuras contingências. No ano de 2021 foi destinado o valor de R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais) referente as Sobras apuradas. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2021 perfaz o montante de R\$ 2.232.666,32 (Dois Milhões duzentos e trinta e dois mil seiscentos e sessenta e seis reais e trinta e dois centavos).

❖ **Fundo de Contingências Altas Sinistralidades**

Fundo constituído conforme deliberação em Assembléia Geral Extraordinária de 15/12/2004, com a finalidade de cobrir despesas assistenciais quando as mesmas superarem 83% do Faturamento Bruto Mensal. No ano de 2020 não houve movimentação do respectivo fundo. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2020 perfaz o montante de R\$ 1.499.820 (Um Milhão quatrocentos e noventa e nove mil oitocentos e vinte reais e vinte e seis centavos). No ano de 2021 foi destinado o

valor de R\$ 1.376.070,54 (Um milhão trezentos e setenta e seis mil setenta reais e cinquenta e quatro centavos) referente as Sobras apuradas. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2021 perfaz o montante de R\$ 2.875.890,80 (Dois Milhões oitocentos e setenta e cinco mil oitocentos e noventa reais e oitenta centavos).

❖ **Fundo de Contingências Ressarcimento ao SUS**

Fundo constituído conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária de 2018, com a finalidade de cobrir despesas assistenciais provenientes do Ressarcimento ao SUS. No ano de 2020 não houve movimentação do respectivo fundo. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2020 perfaz o montante de R\$ 1.678.412,70 (Um Milhão seiscentos e setenta e doze reais e setenta centavos). No ano de 2021 não houve movimentação do respectivo fundo. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2021 perfaz o montante de R\$ 1.678.412,70 (Um Milhão seiscentos e setenta e doze reais e setenta centavos).

❖ **Fundo de Contingências PEONA SUS**

Fundo constituído conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária de 2019, com a finalidade de cobrir despesas técnicas provenientes das novas Resoluções Normativas da Agencia Nacional de Saúde Suplementar, PEONA SUS e PIC. No ano de 2020 o respectivo fundo foi renomeado para Fundo de Contingências PEONA SUS sendo ainda destinado o valor de sobras no montante total de R\$ 599.406,96 (Quinhentos e noventa e nove mil quatrocentos e seis reais e quatro noventa e seis centavos). No ano de 2020 não houve movimentação do respectivo fundo. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2020 perfaz o montante de R\$ 1.900.000,00 (Um Milhão e novecentos mil). No ano de 2021 não houve movimentação do respectivo fundo. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2021 perfaz o montante de R\$ 1.900.000,00 (Um Milhão e novecentos mil).

NOTA 31 – RESULTADOS

Sobras para deliberação em Assembléia Geral Ordinária de **R\$ 208.849,39** (Duzentos e oito mil oitocentos e quarenta e nove reais e trinta e nove centavos).

NOTA 32 – COMPARTILHAMENTO DE RISCO – DEMONSTRAÇÕES 2019 – RN nº 446/2019

Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2020 e 2021

A Unimed Barretos, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

NOTA 33 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizada para publicação pelo Conselho de Administração da Unimed Barretos em 30 de março de 2022.

Dr. Jose Eberle Martins Filho
Presidente

Uilian C. Paixão
Contador - CRC: 1SP254416/O-8

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA UNIMED DE BARRETOS
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

NIRE: 35.4.0002361.9

CNPJ: 71.925.531/0001-33

Os membros do Conselho Fiscal da **UNIMED DE BARRETOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o **Balanço Patrimonial** levantado em 31 de Dezembro de 2.021, o seu **Ativo, Passivo, Demonstração de Sobras e Perdas (Ingressos e Dispêndios), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração dos Resultados Abrangentes**, bem como os documentos e saldos figurantes, verificando uma **sobras do período a disposição da Assembleia Geral Ordinária de R\$208.849,39** (Duzentos e oito mil oitocentos e quarenta e nove reais e trinta e nove centavos) constando estar tudo exato e em perfeita ordem, **recomendando a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.**

Barretos, 23 de março de 2.022.

Dr. Edson Hiroshi Hayacibara
Coordenador

Dr. Fernando Marco Heimbeck
Secretário

Dr. Ademar Telzo Watanabe
Conselheiro

Dr. Tarcísio Botelho de Paula
Conselheiro

Dr. Kleber da Cunha Rodrigues
Conselheiro

Dr. Osvaldo Caiel Filho
Conselheiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

Diretoria e Cooperados da

UNIMED DE BARRETOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED DE BARRETOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DE BARRETOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da **UNIMED DE BARRETOS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram por nos examinadas, cujo relatório datado de 17 de março de 2021 não continha Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando,

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não,

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 18 de março de 2022.



AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07

GUILHERME PEREIRA MENDES
Contador CRC 1SP 146031/O-5